

Segundo o SIM-DataSUS, o Espírito Santo deixou o ranking dos cinco Estados mais violentos do Brasil

O Espírito Santo saiu da lista maldita!

Maio de 2014 – Durante sua passagem por Vitória, Daniel Cerqueira, pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), um dos mais importantes institutos de pesquisas do país, em entrevista ao jornal A GAZETA, previu que o Espírito Santo sairia, pela primeira vez desde que foi criado o Sistema de Informações de Mortalidade do Ministério da Saúde

(SIM-DataSUS), da lista dos cinco Estados mais violentos do Brasil.

Embora não seja a única base de dados para avaliação das políticas de segurança pública, o SIM-DataSUS é a principal referência sobre mortalidade por causas externas em nosso país, e tem sido utilizado como parâmetro para estabelecimento do ranking de mortes violentas no Brasil.

A previsão, como era de se esperar, foi

recebida com certa desconfiança, afinal o Estado figurou durante toda a última década no topo do ranking nacional de homicídios.

Setembro de 2015 – Recebo de Daniel a notícia de que sua projeção havia se concretizado. E muito antes do previsto – o prognóstico inicial era de que o Espírito Santo sairia da lista dos cinco Estados mais violentos do Brasil até 2017.

Ao verificar os dados do SIM-DataSUS relativos a 2013, Daniel observou que o Espírito Santo não ocupava mais o segundo lugar do ranking, mas caíra para a oitava posição, superado por Alagoas, Ceará, Goiás, Sergipe, Roraima, Rio Grande do Norte e Pará.

O resultado, mesmo que não nos

permita comemorar, reflete o esforço de reorganização, planejamento, gestão, investimentos e trabalho do governo e de nossas forças policiais na redução do número de homicídios em nosso Estado.

O trabalho, que registra uma sequência de quase seis anos consecutivos de redução dos índices de criminalidade violenta, ainda necessita avançar. E muito!

Sabemos que ainda é preciso um esforço conjunto, que necessita envolver polícia e sociedade, para que o cidadão capixaba e os que aqui nos visitam sintam-se cada vez mais seguros na sua rotina. Importa, entretanto, ressaltar que o caminho já começou a ser pavimentado.